

Título: (43510) BRINCAR DE VIVER

Autor(a): Gabriela Maria Lima Santos*

Coautores: Elizandra Salete Pereira da Silva, Manuela Verardo Fraga e Daiana Neri de Souza

Coordenador(a): Lenisa Brandão

Justificativa: com o advento da pandemia experimentamos uma urgência antiga: a inclusão digital para pessoas social e economicamente vulneráveis. Ora, o acesso à tecnologia - instrumental e seu manejo - integra uma medida de equidade da sociedade. Sendo assim, o projeto de extensão Brincar de Viver justifica-se uma vez que reafirma a importância da educação digital de uma população com diversas vulnerabilidades. **Objetivo:** promover a inclusão digital e a promoção de saúde de idosos em situação de vulnerabilidade social através da arte e cultura. **Metodologia:** inicialmente, o projeto fez uma busca ativa por participantes que se encaixassem no ideal da proposta: pessoas com ou sem deficiências, priorizando a diversidade étnica e racial (negros, brancos, pardas e indígenas ingressaram); sujeitos em situação econômica delicada e com dificuldades em acessar a tecnologia. Boa parte dos participantes eram afásicos de expressão ou tinham algum declínio do comprometimento cognitivo. Após isso, todos os participantes receberam, de forma gratuita, tablets e planos de acesso à internet, de modo a iniciar as atividades sugeridas. Após receberem os recursos necessários, cada um foi realocado com um estagiário ou extensionista do projeto, cuja responsabilidade era favorecer, de forma didática e empática, o aprendizado do manejo tecnológico do participante e de seu familiar responsável. Conforme os integrantes se apropriaram dos conhecimentos virtuais, foram igualmente capazes de integrar a segunda fase com segurança: o grupo de convivência. **Resultados:** dentre as atividades principais, destacam-se: contação de histórias; conversas sobre a preparação de alimentos; atividades de dança; palhaçaria e outras modalidades de comunicação verbal e não verbal. Dessa forma, semanalmente os integrantes do projeto ingressam nas chamadas coletivas no Zoom e compartilham momentos e risadas juntos, proporcionando assim, uma melhora na qualidade de vida e diminuição dos impactos do isolamento social.